


**Relatório da Administração**

Senhores Acionistas e Clientes:

Apresentamos as Demonstrações Financeiras do **Banco Bonsucesso S.A.**, relativas ao ano de 2014 e seu comparativo em 2013.

Em 31 de julho de 2014 comunicamos ao mercado nossa parceria estratégica com o Banco Santander Brasil, que resultou na criação de uma nova instituição financeira, o **Banco Bonsucesso Consignado S.A.**, com atuação exclusiva no segmento de crédito consignado. O objetivo desta parceria foi unir o conhecimento e a rede de relacionamento do **Bonsucesso** com a força e a solidez financeira de um banco global como o Santander.

O **Banco Bonsucesso Consignado S.A.** obteve sua aprovação para funcionamento pelos órgãos reguladores em novembro de 2014. Ao longo do ano de 2015 as carteiras de **empréstimo consignado tradicional** e **cartão de crédito consignado** serão integralmente cedidas para o novo banco, enquanto as demais frentes de negócios do **Banco Bonsucesso S.A.** permanecerão sob gestão do Grupo Bonsucesso, estando desvinculadas desta nova instituição.

Neste contexto, estamos desenvolvendo ações em novos nichos de mercado, notadamente no que se referem a arranjos de pagamentos, o que deverá se constituir em boas oportunidades de ganhos a médio e longo prazos.

Com relação ao exercício anterior, encerramos o ano com uma **carteira de crédito total de R\$ 1,69 bi**, aí compreendidas operações de consignado que permanecem no balanço e também empréstimos a pequenas e médias empresas (middle market).

Na **Captação de Recursos** procuramos adequar nossa necessidade de funding na mesma proporção da carteira de crédito. Encerramos o ano com cerca de **R\$ 2,33 bi** captados, aí compreendidas as captações via cessiones de crédito, depósitos da ordem de **R\$ 1,42 bi**, além da captação externa de aproximadamente **R\$ 250 mm**.

Ao longo do ano, também tivemos a oportunidade de incrementar nossas operações de **câmbio** e de **cartões pré pagos**, além de colocar no ar um novo produto muito abrangente e inovador, que é o **Giro Certo Conta Crédito**, um modelo inédito de antecipação de recebíveis relativos à vendas por meio de cartão de crédito, sem cobrança de juros, voltado para o pequeno e médio empresário e micro empreendedores (MEI's).

O **lucro líquido** registrado no exercício foi de **R\$ 14,5 mm**. O Patrimônio Líquido encerrou 2014 em **R\$ 388 mm**. O índice de Basileia fechou o ano em **19,85%**.

**Quadro Resumo dos Principais Indicadores - Em R\$ mil**

	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014
Operações de crédito *	3.348.211	2.391.774	1.689.083
Captação total **	4.023.189	2.691.518	2.329.174
Patrimônio Líquido	379.455	385.827	387.927
Lucro Líquido	25.463	34.445	14.498

\* Carteira on e off balance

\*\* Captação total on e off balance

Os resultados alcançados são fruto de uma gestão dinâmica, comprometida e inovadora, que busca incessantemente aprimorar e adequar o modelo de negócios da instituição ao contexto de mercado.

Agradecemos aos nossos clientes, colaboradores e parceiros por contribuírem com nossa missão de fazer desta instituição um Banco sólido e inovador, reconhecido pela sua excelência e lucratividade.

**A DIRETORIA****Ratings**
**FitchRatings** BBB (bra)  
Foreign Currency: B

**MOODY'S** Ba1.br (br)  
Foreign Currency: B2
**Balancos patrimoniais**

Em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota	2014	2013		Nota	2014	2013
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.326.580</b>	<b>1.510.738</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.370.742</b>	<b>1.231.576</b>
DISPONIBILIDADES		2.897	7.072	DEPÓSITOS		864.657	798.436
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	3	161.051	163.046	Depósitos à vista		16.133	16.745
Aplicações no mercado aberto		104.043	105.433	Depósitos interfinanceiros	9	326.974	59.932
Aplicações em depósitos interfinanceiros		57.008	57.613	Depósitos a prazo	9	521.428	721.716
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4	132.363	93.030	Outros depósitos		122	43
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		740	4.076	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	10	83.632	62.307
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5	749.703	1.029.842	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	11	1.863	2.208
Operações de crédito setor privado		662.495	983.323	Repasse no país - Instituições oficiais		1.863	2.208
Operações de crédito vinculadas a cessão		150.819	152.960	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4b		1.567
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(63.611)	(106.441)	OUTRAS OBRIGAÇÕES		420.590	367.058
OUTROS CRÉDITOS	6	251.580	186.941	Cobranças e arrecadação de tributos e assemelhados		1.066	1.868
OUTROS VALORES E BENS	7	28.246	26.731	Carteira de câmbio	12a	153.547	32.898
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>1.418.015</b>	<b>1.342.680</b>	Fiscais e previdenciárias	12b	4.045	7.500
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	3	10.014	2.422	Negociação e intermediação de valores		129	200
Aplicações em depósitos interfinanceiros		10.014	2.422	Dívidas subordinadas	12c	3.603	3.443
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4	520.145	405.946	Diversas	12d	258.200	321.149
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5	773.708	799.056	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>1.185.139</b>	<b>1.296.971</b>
Operações de crédito setor privado		586.193	583.586	DEPÓSITOS		559.740	646.596
Operações de crédito vinculadas a cessão		218.839	240.551	Depósitos interfinanceiros	9	55.224	43.282
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(31.324)	(25.081)	Depósitos a prazo	9	504.516	603.314
OUTROS CRÉDITOS	6	81.283	103.290	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	10	13.435	9.253
OUTROS VALORES E BENS	7	32.865	31.966	OUTRAS OBRIGAÇÕES		611.964	641.122
<b>PERMANENTE</b>		<b>200.287</b>	<b>63.502</b>	Fiscais e previdenciárias	12b	785	11.515
INVESTIMENTOS		182.188	45.050	Dívidas subordinadas	12c	246.028	231.049
Participação em controladas e coligadas	8	181.147	44.109	Diversas	12d	365.151	398.558
Outros investimentos		1.041	941	<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>		<b>1.074</b>	<b>2.546</b>
IMOBILIZADO DE USO		18.071	18.388	Rendas antecipadas		1.074	2.546
Outras imobilizações de uso		25.083	24.843	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13</b>	<b>387.927</b>	<b>385.827</b>
Depreciação acumulada		(7.012)	(6.455)	Capital social - de domiciliados no país		300.000	193.200
INTANGÍVEL		28	64	Reservas de lucros		88.466	193.768
				Ajuste a valor de mercado - TVM		(539)	(1.141)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.944.882</b>	<b>2.916.920</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.944.882</b>	<b>2.916.920</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações do resultado

### Em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota	Segundo Semestre		Exercícios	
		2014	2013	2014	2013
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>416.848</b>	<b>788.838</b>	<b>889.268</b>	
Operações de crédito	15	275.963	540.701	632.989	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez		86.645	128.312	87.454	
Resultado de operações de câmbio		3.164	5.627	732	
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	5b(i)	51.076	114.198	168.093	
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(252.935)</b>	<b>(451.820)</b>	<b>(500.830)</b>	
Operações de captação no mercado	16	(97.629)	(192.027)	(165.657)	
Operações de empréstimos e repasses		(50)	(103)	(234)	
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	17	(91.963)	(131.154)	(179.930)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(63.293)	(128.536)	(155.009)	
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>163.913</b>	<b>337.018</b>	<b>388.438</b>	
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(197.366)</b>	<b>(328.824)</b>	<b>(348.974)</b>	
Receitas de prestação de serviços		7.387	18.638	16.519	
Despesas de pessoal	18	(29.611)	(53.406)	(47.823)	
Outras despesas administrativas	19	(110.776)	(214.951)	(223.374)	
Despesas tributárias	20	(12.829)	(24.861)	(33.057)	
Outras receitas operacionais	21	27.588	60.613	62.490	
Outras despesas operacionais	21	(87.635)	(128.116)	(135.099)	
Resultado de participação em controladas	8	8.510	13.259	11.370	
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>(33.453)</b>	<b>8.194</b>	<b>39.464</b>	
Imposto de renda	14c	10.361	3.940	(2.816)	
Contribuição social	14c	6.224	2.364	(2.203)	
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS</b>		<b>(16.868)</b>	<b>14.498</b>	<b>34.445</b>	
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>		<b>(281,13)</b>	<b>241,63</b>	<b>574,08</b>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

### (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Capital social	Reservas de lucros		Ajuste a valor de mercado - TVM	Lucros acumulados	Total
		Legal	Estatutária			
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>193.200</b>	<b>24.668</b>	<b>161.655</b>	<b>(68)</b>		<b>379.455</b>
Ajuste a valor de mercado - TVM				(1.073)	(1.073)	
Lucro líquido do exercício					34.445	34.445
Destinação do lucro:						
Constituição de reservas		1.722	17.723		(19.445)	
Juros sobre o capital próprio					(15.000)	(15.000)
Dividendos			(12.000)		(12.000)	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>193.200</b>	<b>26.390</b>	<b>167.378</b>	<b>(1.141)</b>		<b>385.827</b>
Ajuste a valor de mercado - TVM				602	602	
Aumento de capital	106.800		(106.800)			
Lucro líquido do exercício					14.498	14.498
Destinação do lucro:						
Constituição de reservas		725	773		(1.498)	
Juros sobre o capital próprio					(12.000)	(12.000)
Dividendos					(1.000)	(1.000)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>300.000</b>	<b>27.115</b>	<b>61.351</b>	<b>(539)</b>		<b>387.927</b>
<b>SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2014</b>	<b>300.000</b>	<b>26.390</b>	<b>60.578</b>	<b>(712)</b>	<b>19.366</b>	<b>405.622</b>
Ajuste a valor de mercado - TVM				173	173	
Prejuízo do semestre					(16.868)	(16.868)
Destinação do lucro:						
Constituição de reservas		725	773		(1.498)	
Dividendos					(1.000)	(1.000)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>300.000</b>	<b>27.115</b>	<b>61.351</b>	<b>(539)</b>		<b>387.927</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 1 Contexto operacional

As operações do Banco Bonsucesso S.A. ("Banco") são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a intermediação da empresa controlada Banco Bonsucesso Consignado S.A..

O Banco Bonsucesso S.A., é uma companhia de capital fechado e vem operando como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento, sendo que parcela significativa de suas operações de crédito está direcionada a empréstimos de crédito pessoal, repasse e para capital de giro, tendo como principal fonte de recursos o lançamento de certificados de depósitos bancários no mercado.

#### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que for aplicável.

#### (a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social, diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

#### (b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente convertíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de aquisição), que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

Descrição	2014	2013
Disponibilidade em moeda nacional	1.163	543
Disponibilidade em moeda estrangeira	1.734	6.529
<b>Total de disponibilidades</b>	<b>2.897</b>	<b>7.072</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	104.043	105.433
<b>Total</b>	<b>106.940</b>	<b>112.505</b>

#### (c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos em base "pro rata", ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

#### (d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

## Demonstração do fluxo de caixa

### Em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Segundo Semestre		Exercícios	
	2014	2013	2014	2013
<b>Preparada pelo método indireto</b>				
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(33.453)</b>	<b>8.194</b>	<b>39.464</b>	
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>55.733</b>	<b>116.969</b>	<b>146.764</b>	
Provisão para devedores duvidosos	62.218	126.754	152.263	
Depreciação e amortização	634	1.358	3.006	
Resultado de participação em controladas	(8.510)	(13.259)	(11.370)	
Provisão para perdas de outros créditos	1.076	1.783	2.747	
Ganhos / perdas de capital	315	333	118	
<b>Lucro Líquido Ajustado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>22.280</b>	<b>125.163</b>	<b>186.228</b>	
Redução (aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez	157	(6.986)	(44.884)	
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	(209.321)	(126.285)	89.699	
Redução (aumento) de operações de crédito	26.172	178.732	123.227	
Redução (aumento) de outros créditos	(32.944)	(44.414)	(34.543)	
Redução (aumento) de outras obrigações e bens	(7.721)	(2.413)	(11.638)	
Dividendos recebidos			100.845	
Aumento (redução) de depósitos	76.190	(20.635)	(192.982)	
Aumento (redução) de captações no mercado aberto	(2.698)			
Aumento (redução) de recursos de aceites e emissões de títulos	25.821	25.506	(18.142)	
Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses	50	(345)	(10.470)	
Redução (aumento) de relações interfinanceiras e interdependências	293	3.336	492	
Aumento (redução) de instrumentos financeiros derivativos	(37.705)	(28.212)	2.235	
Aumento (redução) de outras obrigações	199.279	24.374	(218.472)	
Aumento (redução) de resultado de exercícios futuros	(627)	(1.472)	(3.819)	
Imposto de renda e contribuição social	16.585	6.304	(5.020)	
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) em Atividades Operacionais</b>	<b>75.811</b>	<b>132.653</b>	<b>(13.968)</b>	
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Alienação de imobilizado de uso	174	418	736	
Aquisição de imobilizado de uso	(1.001)	(1.400)	(2.233)	
Aquisição de investimentos		(100)	(180)	
Aquisição de intangível	(24)	(24)	(4)	
Alienação de participações societárias	5.713	5.713	(10.470)	
Aquisição de participações societárias	(11.227)	(11.227)		
Redução de capital em controladas			6.720	
Aumento de capital em controladas	(118.598)	(118.598)		
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) em Atividades de Investimento</b>	<b>(124.963)</b>	<b>(125.218)</b>	<b>5.039</b>	
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(1.000)	(13.000)	(27.000)	
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) em Atividades de Financiamento</b>	<b>(1.000)</b>	<b>(13.000)</b>	<b>(27.000)</b>	
<b>REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(50.152)</b>	<b>(5.565)</b>	<b>(35.929)</b>	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do semestre/exercícios	157.092	112.505	148.434	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do semestre/exercícios	106.940	106.940	112.505	
<b>REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(50.152)</b>	<b>(5.565)</b>	<b>(35.929)</b>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, os quais são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Ajuste a valor de mercado - TVM", líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, em conta destacada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas. Os títulos mantidos para negociação são classificados no circulante independentemente do vencimento.

#### (e) Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (hedge).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge são classificadas como hedge de risco de mercado ou hedge de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge e os respectivos objetos de hedge são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

- Para aqueles classificados na categoria hedge de risco de mercado, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício; e

- Para aqueles classificados na categoria de hedge de fluxo de caixa, a valorização ou desvalorização referente à parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

#### (f) Operações de crédito, provisão para créditos de liquidação duvidosa e cessão de crédito

(i) Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata die", com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (accrual) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Conforme definido no COSIF as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar que são apropriadas de forma "pro rata die" ao resultado do exercício.

(ii) A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedida pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.





Todo mundo pode ter um cartão recarregável, sem juros e sem dívida.



## CULTURA E ESPORTE

Apoiar a cultura e o esporte é um ponto que marcamos todos os dias.



## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(iii) A partir de janeiro de 2012, com a entrada em vigor da Resolução nº 3.533 de 31 de janeiro de 2008, o Banco Bonsucesso passou a classificar as operações de venda de ativos financeiros considerando a transferência ou retenção de riscos e benefícios, adotando os seguintes procedimentos:

- Nas operações classificadas como "transferência substancial dos riscos e benefícios" o ativo financeiro é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada.

- Nas operações classificadas na categoria "com retenção de riscos e benefícios" o ativo financeiro é contabilizado na rubrica "Operações de crédito vinculadas a cessão" em contrapartida do passivo "Obrigações por operações vinculadas a cessão". As receitas e as despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação, registradas em "Rendas de operações de crédito", e em "Despesas de obrigações por operações vinculadas a cessão", respectivamente.

#### (g) Diferimento de despesas na renegociação de operações cedidas

A Resolução CMN nº 4.036 de 30 de novembro de 2011 facultou às instituições financeiras o diferimento do resultado líquido negativo nas renegociações realizadas a partir de 1º de janeiro de 2012 de operações cedidas até 30 de novembro de 2011. O prazo máximo deste diferimento deve ser até 31 de dezembro de 2015 ou até o vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. O Banco Bonsucesso adotou esta prática.

#### (h) Despesas antecipadas

As despesas antecipadas referentes às comissões e bônus pagos aos correspondentes bancários são controladas por contrato e contabilizadas na rubrica "Outros valores e bens". A apropriação dessa despesa ao resultado é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos na rubrica "Outras despesas administrativas".

#### (i) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata", deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

#### (j) Investimentos e imobilizado de uso

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, sendo os demais demonstrados ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na taxa anual de 10% para instalações e móveis e equipamentos de uso, 20% para os sistemas de processamento de dados, 4% e 20% para transporte.

#### (k) Valor de recuperação dos ativos não financeiros

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no resultado do exercício.

#### (l) Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata", deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### (m) Resultados de exercícios futuros

Refere-se principalmente às comissões pagas aos correspondentes bancários pelos clientes conforme contratos de operações de crédito. São controladas por contrato e contabilizadas na rubrica "Rendas antecipadas". A apropriação dessa receita ao resultado é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos na rubrica "Recuperação de comissões pagas".

#### (n) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%.

O imposto de renda diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas de impostos definidas atualmente são usadas para se determinar o imposto de renda diferido, no caso, para imposto de renda - 25%, e para a contribuição social - 15%.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não têm efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas que optarem pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida MP 627/13 dispõe, entre outros assuntos, sobre a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Essa Medida Provisória foi convertida na Lei 12.973, dia 13 de maio de 2014.

Em uma avaliação preliminar, a administração estima que a referida Lei 12.973/14 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras do Banco Bonsucesso S.A..

#### (o) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize-se de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. Entretanto, alguns valores efetivos dessas operações poderão divergir dos valores estimados, em face da subjetividade inerente ao processo de sua apuração.

#### (p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

- Passivos Contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

- Obrigações legais - fiscais: são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

#### 3 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Operações compromissadas	2014	2013
<b>Posição bancada</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	9.001	15.399
Letras do Tesouro Nacional		90.034
Notas do Tesouro Nacional	95.042	
<b>Depósitos interfinanceiros</b>		
CDI Bancoob		4.249
CDI Santander	10.864	2.056
CDI Westlb		2.414
CDI Votorantim		51.307
CDI Itaú Unibanco	56.143	
Aplicações em moedas estrangeiras	15	9
<b>Total</b>	<b>171.065</b>	<b>165.468</b>
<b>Circulante</b>	<b>161.051</b>	<b>163.046</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>10.014</b>	<b>2.422</b>

#### 4 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	2014	2013
<b>Livres</b>		
Certificados de Depósitos Bancários		13.954
Cotas de Fundos de Investimentos	9.935	112.940
Letras do Tesouro Nacional	44.262	40.032
Letras Financeiras do Tesouro	148.260	77.722
Notas do Tesouro Nacional	15.566	65.528
Ações de Companhias Abertas	5.018	5.096
Ações de Companhias Fechadas	9.040	9.040
Outros Direitos Creditórios	183.439	107.966
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		
Prêmios de opções a exercer		930
Operações de Swap	93.760	66.185
<b>Vinculado a Prestação de Garantias</b>		
Notas do Tesouro Nacional	9.994	7.429
Letras Financeiras do Tesouro	141.080	
<b>Total</b>	<b>660.354</b>	<b>506.822</b>
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(7.846)	(7.846)
<b>Total</b>	<b>652.508</b>	<b>498.976</b>
<b>Circulante</b>	<b>132.363</b>	<b>93.030</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>520.145</b>	<b>405.946</b>

#### (a) Classificação dos títulos e valores mobiliários

##### (i) Títulos para negociação

O valor de mercado ou o custo atualizado para fins de divulgação pode ser assim apresentado:

Descrição	Quantidade	Valor pela curva/aquisição		Ganhos(Perdas) apropriados
		Valor de mercado	2014	
Cotas de Fundos de Investimento	10.036.660	9.935	9.935	
Ações em Companhias Abertas	734.600	5.021	5.018	(3)
Ações em Companhias Fechadas	1.256.561	9.040	9.040	
<b>Total</b>		<b>23.996</b>	<b>23.993</b>	<b>(3)</b>
Provisão para perdas e desvalorização de títulos		(7.784)	(7.784)	
<b>Total</b>		<b>16.212</b>	<b>16.209</b>	<b>(3)</b>

Descrição	Quantidade	Valor pela curva/aquisição		Ganhos(Perdas) apropriados
		Valor de mercado	2013	
Cotas de Fundos de Investimento	38.440	226	226	
Ações em Companhias Abertas	303.571	4.920	5.096	176
Ações em Companhias Fechadas	1.256.561	9.040	9.040	
<b>Total</b>		<b>14.186</b>	<b>14.362</b>	<b>176</b>
Provisão para perdas e desvalorização de títulos		(7.784)	(7.784)	
<b>Total</b>		<b>6.402</b>	<b>6.578</b>	<b>176</b>

As aplicações em cotas de fundos de investimento são avaliadas pelo valor das cotas informadas pelos administradores, as quais refletem a marcação a mercado das carteiras dos fundos, conforme regras do BACEN e da CVM.

As ações de companhias abertas foram marcadas a mercado com base no último valor médio negociado no último dia útil do mês. Para a aplicação em ações de companhias fechadas, o saldo de provisão para perda em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 7.784 (2013 - R\$ 7.784).

##### (ii) Títulos disponíveis para venda

O valor de mercado para fins de divulgação pode ser assim apresentado:

Descrição	Vencimento	Quantidade	Valor Pela curva		Ganhos (Perdas) apropriados
			Valor de mercado	2014	
Notas do Tesouro Nacional	15/05/2015	10.000	25.540	25.561	21
Letras do Tesouro Nacional	01/01/2016	50.000	45.088	44.261	(827)
Letras Financeiras do Tesouro	07/09/2017	1.000	6.546	6.537	(9)
Letras Financeiras do Tesouro	01/03/2018	4.486	29.353	29.327	(26)
Letras Financeiras do Tesouro	07/09/2018	10.183	66.634	66.570	(64)
Letras Financeiras do Tesouro	01/09/2020	28.591	186.898	186.906	8
<b>Total</b>			<b>360.059</b>	<b>359.162</b>	<b>(897)</b>

Descrição	Vencimento	Quantidade	Valor Pela curva		Ganhos (Perdas) apropriados
			Valor de mercado	2013	
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2014	20.000	49.220	48.718	(502)
Notas do Tesouro Nacional	15/05/2015	10.000	24.943	24.239	(704)
Letras do Tesouro Nacional	01/01/2016	50.000	40.626	40.032	(594)
Letras Financeiras do Tesouro	07/03/2014	1.658	9.774	9.774	
Letras Financeiras do Tesouro	07/09/2017	1.000	5.906	5.900	(6)
Letras Financeiras do Tesouro	01/03/2018	5.332	31.510	31.462	(48)
Letras Financeiras do Tesouro	01/09/2018	5.183	30.635	30.587	(48)
<b>Total</b>			<b>192.614</b>	<b>190.712</b>	<b>(1.902)</b>

Os títulos públicos federais foram marcados a mercado pela cotação divulgada pela ANBIMA.

##### (iii) Títulos mantidos até o vencimento

O valor de custo atualizado pode ser assim apresentado:

Descrição	2014		2013	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cotas Subordinadas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)				
Certificados Depósitos Bancários				12.897
Outros Direitos Creditórios (*)	135.236.220	183.439		12.438.277
				13.954
				88.445.444
<b>Total</b>		<b>183.439</b>		<b>234.633</b>
Provisão para perdas e desvalorização de títulos		(62)		(62)
<b>Total</b>		<b>183.377</b>		<b>234.571</b>

(\*) Refere-se a títulos da Fazenda Pública adquiridos de terceiros com o direito de recebimento nos vencimentos previstos entre 2015 e 2024.

Em junho de 2014 e dezembro de 2013 as atividades operacionais do Bonsucesso FIDC e do Bonsucesso FIDC II, respectivamente, foram encerradas. Em 31 de dezembro de 2013 as cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditório (FIDCs), classificadas como "mantidas até o vencimento", referem-se a cotas subordinadas do Bonsucesso FIDC, que devem ser mantidas em carteira até o respectivo prazo de resgate, estabelecido no regulamento do Fundo. Essas cotas foram valorizadas de acordo com as cotações informadas pelos administradores do Fundo, o qual valoriza as suas aplicações ao valor de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos.



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

O encerramento do Bonsucesso FIDC gerou um ganho de R\$ 30.957 e, em contrapartida, uma despesa adicional de provisão de crédito de liquidação duvidosa no valor de R\$ 29.591 relativa aos contratos cedidos anteriormente à entrada em vigor da Res. 3533 do BACEN. Esta operação resultou em R\$ 1.366 de ganho líquido o qual está registrado na demonstração do resultado na rubrica "Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito".

A provisão para perda com os certificados de investimentos FINAM é de R\$ 62 (2013 – R\$ 62).

**(b) Instrumentos financeiros derivativos**

O Banco participa de operações com instrumentos financeiros derivativos de modo a mitigar a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros, de maneira que haja o menor descasamento de prazos e volumes financeiros possíveis.

Eventualmente, quando identificadas oportunidades com uma relação risco/retorno considerada compensadora, o Banco efetua operações com instrumentos derivativos objetivando a obtenção de ganhos.

Em 31 de dezembro de 2014, o Banco possuía contratos de derivativos envolvendo operações de swaps e futuros, os quais estão registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP e na BM&F-Bovespa. A posição de derivativos a receber (Ativo) e a pagar (Passivo) pode ser demonstrada como segue:

	2014	2013
<b>ATIVO</b>		
"Swap" - diferencial a receber	93.760	66.185
Prêmios de opções a exercer - Ativos financeiros e mercadorias		930
<b>Total a receber</b>	<b>93.760</b>	<b>67.115</b>
<b>PASSIVO</b>		
Prêmios de opções lançadas - Ativos financeiros e mercadorias		1.567
<b>Total a pagar</b>		<b>1.567</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>93.760</b>	<b>65.548</b>

**(i) Swap**

O valor de referência das operações com Swap está registrado em contas de compensação.

Os swaps IPCA x CDI destinam-se a mitigar as exposições ao índice de preços IPCA provenientes das captações em Depósitos a Prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE's com remuneração atrelada a esse índice.

Os swaps Dólar x CDI compõem, a estrutura de hedge de risco de mercado da captação externa.

Em 31 de dezembro de 2013, também existiam swaps Pré x CDI que foram realizados a pedido de instituição cessionária, de modo a não assumir o risco de variação da taxa de juros prefixada. O risco de mercado para o Banco Bonsucesso permaneceu o mesmo que já existia antes da cessão das operações de crédito.

Descrição	Custódia	Faixa de Vencimento	2014			
			Valor Referência	Valor pela curva	Valor de mercado	Ganhos (Perdas) apropriados
Swap IPCA x CDI	BM&F-Bovespa	Até 90 dias	10.000	312	338	26
		361 a 1800 dias	52.500	4.703	4.095	(608)
			<b>62.500</b>	<b>5.015</b>	<b>4.433</b>	<b>(582)</b>
Swap Dólar x CDI	CETIP	Acima de 1800 dias	158.227	87.372	89.327	1.955
			<b>158.227</b>	<b>87.372</b>	<b>89.327</b>	<b>1.955</b>
<b>Total a receber</b>			<b>220.727</b>	<b>92.387</b>	<b>93.760</b>	<b>1.373</b>

Descrição	Custódia	Faixa de Vencimento	2013			
			Valor Referência	Valor pela curva	Valor de mercado	Ganhos (Perdas) apropriados
Swap IPCA x CDI	BM&F-Bovespa	361 a 1800 dias	62.500	3.751	3.289	(462)
			<b>62.500</b>	<b>3.751</b>	<b>3.289</b>	<b>(462)</b>
Swap Pré x CDI	CETIP	Até 90 dias	741	72	77	5
		91 a 360 dias	1.062	105	130	25
		361 a 1800 dias	307	31	42	11
		<b>2.110</b>	<b>208</b>	<b>249</b>	<b>41</b>	
Swap Dólar x CDI	CETIP	Acima de 1800 dias	169.900	61.584	62.647	1.063
			<b>169.900</b>	<b>61.584</b>	<b>62.647</b>	<b>1.063</b>
<b>Total a receber</b>			<b>234.510</b>	<b>65.543</b>	<b>66.185</b>	<b>642</b>

Descrição	Custódia	Valor pela curva	Valor de mercado	2014		2013	
				Ganhos (Perdas) apropriados	Diferencial a Receber	Ganhos (Perdas) apropriados	Diferencial a Receber
<b>Ajuste a Receber</b>							
Swap IPCA	BMF	87.717	87.135	(582)	78.387	77.924	(463)
Swap Pré	CETIP				3.731	3.772	41
Swap Dólar	CETIP	249.745	249.631	(114)	235.086	234.493	(593)
		<b>337.462</b>	<b>336.766</b>	<b>(696)</b>	<b>317.204</b>	<b>316.189</b>	<b>(1.015)</b>
<b>Ajuste a Pagar</b>							
Swap CDI	BMF	82.702	82.702		74.636	74.636	
Swap CDI	CETIP	162.373	160.304	2.069	177.025	175.368	1.657
		<b>245.075</b>	<b>243.006</b>	<b>2.069</b>	<b>251.661</b>	<b>250.004</b>	<b>1.657</b>
<b>Total</b>		<b>92.387</b>	<b>93.760</b>	<b>1.373</b>	<b>65.543</b>	<b>66.185</b>	<b>642</b>

**(ii) Opções**

Descrição	Custódia	Faixa de Vencimento	2013			
			Valor Referência	Valor pela curva	Valor de mercado	Ganhos (Perdas) apropriados
Prêmios de opções a exercer - Ativos financeiros e mercadorias	BM&F-Bovespa	91 a 360 dias	2.066.250	1.055	930	(125)
			<b>2.066.250</b>	<b>1.055</b>	<b>930</b>	<b>(125)</b>
<b>Total a receber</b>			<b>2.066.250</b>	<b>1.055</b>	<b>930</b>	<b>(125)</b>
Prêmios de opções lançadas - Ativos financeiros e mercadorias	BM&F-Bovespa	91 a 360 dias	2.065.000	(1.705)	(1.567)	138
			<b>2.065.000</b>	<b>(1.705)</b>	<b>(1.567)</b>	<b>138</b>
<b>Total a pagar</b>			<b>2.065.000</b>	<b>(1.705)</b>	<b>(1.567)</b>	<b>138</b>

O Banco possuía, em 31 de dezembro de 2013, uma posição comprada de 12.500 contratos de NG97 e uma posição vendida de 12.500 contratos de NG96 que se referem a opções de compra de IDI. Em 31 de dezembro de 2014, o Banco Bonsucesso não possuía contratos de opção em aberto.

**(iii) Futuros**

O Banco possuía, em 31 de dezembro de 2014, uma posição comprada de 15 contratos futuros de dólar. Esses contratos foram efetuados de modo a mitigar a exposição passiva de operações de câmbio indexadas a essa moeda. O resultado líquido positivo destas operações em 2014 foi de R\$ 1.231.

O Banco possuía, em 31 de dezembro de 2013, uma posição vendida de 200 contratos futuros de dólar. Esses contratos foram efetuados de modo a mitigar a exposição ativa ao Dólar proveniente de operações de crédito indexadas a essa moeda. O resultado líquido negativo destas operações no exercício de 2013 foi de R\$ 1.767.

**(iv) Derivativos utilizados como instrumentos de hedge**

Os derivativos utilizados como instrumentos de hedge de risco de mercado, visando a proteção da variação cambial mais o cupom da captação externa, assim como o objeto de hedge estão representados como segue:

Descrição	Instrumentos	Vencimento	2014	
			Valor Referência	Valor de mercado
Objeto de Hedge	Captação Externa	03/11/2020	158.227	Ponta Passiva: variação cambial mais cupom (249.631)
Instrumentos de Hedge	Swaps de Fluxo de Caixa	03/11/2020	158.227	Ponta Ativa: variação cambial mais cupom 249.631
				Ponta Passiva: %CDI (160.304)
<b>TOTAL</b>			<b>Ativo: variação cambial mais cupom 249.631</b>	<b>Passivo: variação cambial mais cupom (249.631)</b>
			<b>Líquido: Variação cambial mais cupom 0</b>	

Descrição	Instrumentos	Vencimento	2013	
			Valor Referência	Valor de mercado
Objeto de Hedge	Captação Externa	03/11/2020	169.900	Ponta Passiva: variação cambial mais cupom (234.492)
Instrumentos de Hedge	Swaps de Fluxo de Caixa	03/11/2020	169.900	Ponta Ativa: variação cambial mais cupom 234.492
				Ponta Passiva: %CDI (171.846)
<b>TOTAL</b>			<b>Ativo: variação cambial mais cupom 234.492</b>	<b>Passivo: variação cambial mais cupom (234.492)</b>
			<b>Líquido: Variação cambial mais cupom 0</b>	

Para obtenção do valor de mercado das operações de swap, estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela BM&F-Bovespa, ajustadas pelo spread de risco, apurado no fechamento da operação.

**5 Operações de crédito e outros créditos**

**(a) Classificação por produto**

	2014	2013
<b>Setor Privado</b>		
Crédito pessoal	854.434	876.822
Crédito pessoal vinculados a cessão	369.659	393.511
Capital de giro	356.279	261.072
CDC - Pessoas físicas e jurídicas	30.692	15.602
Desconto de títulos	169	203
Adiantamentos a depositantes	346	46
Conta garantida	5.857	1.573
Operações com cartões de crédito	434	411.188
Outros	476	403
<b>Total operações de crédito</b>	<b>1.618.346</b>	<b>1.960.420</b>
Títulos e créditos a receber (Nota 6)	104	39.976
Devedores por compra de valores e bens	210	21
<b>Total outros créditos (*)</b>	<b>314</b>	<b>39.997</b>
<b>Total carteira de crédito</b>	<b>1.618.660</b>	<b>2.000.417</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito	(94.935)	(131.522)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de outros créditos	(1)	(244)
<b>Total provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(94.936)</b>	<b>(131.766)</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>1.523.724</b>	<b>1.868.651</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>750.016</b>	<b>1.069.574</b>
	<b>773.708</b>	<b>799.077</b>

(\*) Para fins de divulgação o saldo de Títulos e créditos a receber e Devedores por compra de valores e bens, e suas respectivas provisões, são demonstrados nesta nota por terem característica de concessão de crédito.

**(b) Cessão de créditos**

(i) Durante os exercícios foram efetuadas cessões de crédito conforme abaixo:

	2014	
	Operações cedidas (Tx. Contrato)	Obrigações assumidas (Tx. Cessão)
<b>Crédito Pessoal Consignado</b>		
Operações cedidas com retenção de riscos – Outras instituições financeiras	342.519	434.558
<b>Total</b>	<b>342.519</b>	<b>434.558</b>

	2013	
	Operações cedidas (Tx. Contrato)	Obrigações assumidas (Tx. Cessão)
<b>Crédito Pessoal Consignado</b>		
Operações cedidas com retenção de riscos – FIDCs	181.715	218.968
Operações cedidas com retenção de riscos – Outras instituições financeiras	229.266	302.514
<b>Total</b>	<b>410.981</b>	<b>521.482</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram efetuadas cessões sem retenção de risco no montante de R\$ 415.622 (2013 – R\$ 990.650) que na data da cessão totalizava R\$ 352.499 (2013 – R\$ 822.557), sendo apurado lucro de R\$ 63.123 (2013 – R\$ 168.093). Os ganhos nesta cessão de crédito são registrados na demonstração do resultado na rubrica "Receitas da Intermediação Financeira – Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros".

Em dezembro de 2014 foram realizadas cessões de créditos sem retenção de risco com a controlada Banco Bonsucesso Consignado S.A.. Foram efetuadas cessões da carteira de crédito pessoal empréstimo consignado, que na data da cessão totalizava R\$ 2.464 e foi recebido o montante de R\$ 2.381 e cessões da carteira de cartão de crédito consignado que na data da cessão totalizava R\$ 466.782 e foi recebido o montante de R\$ 455.408. Também foram cedidos contratos baixados para prejuízo da carteira de crédito pessoal empréstimo consignado no montante de R\$ 156 e da carteira de cartão de crédito consignado no montante de R\$ 54.189, todos a R\$ 1,00 cada contrato.

Em dezembro de 2013 foram realizadas cessões de créditos sem retenção de risco com a controlada (não-financeira) BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda., que na data da cessão totalizava R\$ 12.330. Os contratos, objeto dessa cessão, referem-se a créditos classificados, conforme a Resolução BACEN nº 2.682/99, no nível de risco H. Foi recebido pelo mesmo, o montante de R\$ 124.

(ii) Os contratos cedidos com coobrigação até 31 de dezembro de 2011, encontram-se registrados em contas de compensação a valor presente nas taxas das cessões, cujos vencimentos ocorrerão no período compreendido entre 2015 e 2016. Para esses créditos, foi constituída provisão no montante de R\$ 8.517 (2013 – R\$ 22.042) contabilizado na rubrica "Outras obrigações – Diversas" no Passivo (vide nota 12d). O total desses créditos em 31 de dezembro de 2014 com base nas taxas dos contratos monta a R\$ 70.422 (2013 – R\$ 285.030) e na taxa da cessão monta a R\$ 74.908 (2013 – R\$ 317.654).

**(c) Classificação por prazo**

	2014	2013
A vencer até 90 dias	349.353	631.594
A vencer de 91 a 180 dias	157.126	147.725
A vencer de 181 a 360 dias	254.246	293.486
A vencer acima de 360 dias	805.032	824.158
<b>Total de parcelas a vencer</b>	<b>1.565.757</b>	<b>1.896.963</b>
Vencidas até 90 dias	10.685	48.573
Vencidas de 91 a 180 dias	35.195	25.072
Vencidas de 181 a 360 dias	6.045	28.720
Vencidas acima de 360 dias	978	1.089
<b>Total de parcelas vencidas</b>	<b>52.903</b>	<b>103.454</b>
<b>Total</b>	<b>1.618.660</b>	<b>2.000.417</b>



**CÂMBIO**

Realize suas operações financeiras entre o Brasil e o exterior com o Bonsucesso.

**Banco Bonsucesso**  
Inovando para ser melhor**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)****(d) Classificação por setor de atividade**

	2014	2013
Indústria	18.716	26.686
Comércio	175	170
Intermediários financeiros	12	289
Outros serviços	344.124	235.900
Pessoas físicas	1.255.633	1.737.372
<b>Total</b>	<b>1.618.660</b>	<b>2.000.417</b>

**(e) Classificação por níveis de risco**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os critérios determinados pela Resolução BACEN nº 2.682/99, considerando ainda os seguintes aspectos: (i) características das operações e respectivas garantias; (ii) considerações em relação ao atraso das parcelas; e (iii) histórico de perdas com os devedores.

Nível	%	2014		2013	
		Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos
AA		209		21	
A	0,5	1.269.374	6.347	1.573.155	7.866
B	1	138.789	1.388	119.430	1.194
C	3	47.516	1.425	104.091	3.123
D	10	45.097	4.510	59.707	5.971
E	30	23.152	6.946	26.100	7.830
F	50	20.358	10.179	17.099	8.549
G	70	33.412	23.388	11.938	8.357
H	100	40.753	40.753	88.876	88.876
<b>Total</b>		<b>1.618.660</b>	<b>94.936</b>	<b>2.000.417</b>	<b>131.766</b>

**(f) Classificação por níveis de risco e produto**

Nível	2014				
	Crédito pessoal	Capital de giro	Cartão de crédito	Outros	Total
AA				209	209
A	1.131.299	132.163	538	5.374	1.269.374
B	20.343	91.413		27.033	138.789
C	19.088	25.255		3.173	47.516
D	12.642	31.247		1.208	45.097
E	6.472	16.374		306	23.152
F	4.726	15.208		424	20.358
G	4.267	29.145			33.412
H	25.256	15.474		23	40.753
<b>Total</b>	<b>1.224.093</b>	<b>356.279</b>	<b>538</b>	<b>37.750</b>	<b>1.618.660</b>

Nível	2013				
	Crédito pessoal	Capital de giro	Cartão de crédito	Outros	Total
AA				21	21
A	1.147.095	33.506	388.498	4.056	1.573.155
B	44.065	45.280	17.869	12.216	119.430
C	15.887	77.623	9.207	1.374	104.091
D	11.194	40.561	7.936	16	59.707
E	10.678	10.385	5.037		26.100
F	9.492	3.922	3.483	202	17.099
G	6.771	2.196	2.801	170	11.938
H	25.151	47.391	16.333	1	88.876
<b>Total</b>	<b>1.270.333</b>	<b>260.864</b>	<b>451.164</b>	<b>18.056</b>	<b>2.000.417</b>

**(g) Concentração da carteira**

	2014		2013	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	158.513	9,79	143.348	7,17
20 maiores devedores seguintes	123.788	7,65	73.467	3,67
50 maiores devedores seguintes	81.104	5,01	45.333	2,27
100 maiores devedores seguintes	19.882	1,23	20.740	1,04
Outros	1.235.373	76,32	1.717.529	85,85
<b>Total</b>	<b>1.618.660</b>	<b>100,00</b>	<b>2.000.417</b>	<b>100,00</b>

**8 Investimentos em controladas****(a) Informações das controladas diretas e indiretas:**

	2014							Total
	Banco Bonsucesso Consignado S.A.	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Asset - Administradora de Recursos Ltda.	Pinhel MG Participações Ltda.
Quantidade de quotas ou ações possuídas	139.997.860	8.904.236			999.000	197.500	350.000	1.356.695
% de participação	99,998	99,80			99,90	98,75	70,00	55,56
Patrimônio líquido	145.804	22.526	835	9.410	11.894	460	754	2.441
Lucro líquido no exercício	9.807	1.901	(661)	(70)	5.848	26	159	
Valor do investimento	145.801	22.481			11.882	455	528	181.147
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	9.807	1.897	(448)	127	1.767	15	94	13.259

Em novembro de 2014, foi aprovado pelos acionistas do Banco Bonsucesso Consignado S.A. o aumento do capital social no montante de R\$ 122.700 por meio de incorporação da reserva de incentivo fiscal, da reserva legal, da reserva para aumento de capital e aporte em dinheiro do acionista controlador Banco Bonsucesso S.A., mediante emissão de 122.700.000 ações ordinárias nominativas. Assim, seu capital social passa para R\$ 140.000. Esta alteração foi aprovada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em dezembro de 2014.

Em novembro de 2014, o Banco Central do Brasil aprovou a alteração do objeto social bem como a denominação da Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para Banco Bonsucesso Consignado S.A..

Em agosto de 2014, foi aprovado pelos quotistas da Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. o aumento do capital social no montante de R\$ 9.300 por meio de incorporação das reservas de lucros apurados, mediante emissão de 9.300.000 novas cotas, alterando, assim, seu capital social para R\$ 17.300, também houve a transformação para sociedade anônima. Estas alterações foram aprovadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em setembro de 2014.

Em setembro de 2014, o Banco Bonsucesso S.A. alienou sua participação nas quotas do capital social da Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda. e da BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda. para sua controlada Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e adquiriu quotas do capital social da Bonsucesso Informática Ltda., da Bonsucesso Controladoria Ltda. e da Bonsucesso Asset - Administradora de Recursos Ltda., aumentando, assim, sua participação de 1,00% para 99,90%, de 1,00% para 98,75% e de 1,00% para 70,00%, respectivamente.

	2013							Total
	Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Asset - Administradora de Recursos Ltda.	Pinhel MG Participações Ltda.
Quantidade de quotas ou ações possuídas	7.999.200	8.904.236	465.000	3.305.790	10.000	2.000	5.000	1.356.695
% de participação	99,99	99,80	93,00	47,91	1,00	1,00	1,00	55,56
Patrimônio líquido	17.402	20.625	1.546	9.626	6.212	585	788	2.441
Lucro líquido no exercício	9.410	1.435	(599)	2.110	6.809	594	163	
Valor do investimento	17.399	20.584	1.438	4.612	62	6	8	44.109
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	9.408	1.432	(557)	1.011	68	6	2	11.370

Em julho de 2013 a BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda. reduziu o seu capital social de R\$ 20.927 para R\$ 6.900 conforme alteração contratual.

Em junho de 2013, foi aprovado pelos quotistas da Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. o aumento de capital no montante de R\$ 6.000, através de incorporação de reservas de lucros apurados, mediante emissão de 6.000.000 de novas cotas. O referido aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em setembro de 2013.

Em março de 2013 a Bonsucesso Administração, Crédito e Risco Ltda. alterou seu objeto social bem como sua denominação social para Bonsucesso Asset - Administradora de Recursos Ltda..

**(h) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	2014	2013
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>131.766</b>	<b>116.811</b>
Constituição de provisão	126.510	152.294
Constituição de provisão da carteira recomprada do Bonsucesso FIDC (Nota 4a(iii))	29.591	
Baixas de créditos para prejuízo	(192.931)	(137.339)
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>94.936</b>	<b>131.766</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi recuperado o montante de R\$ 35.389 (2013 - R\$ 25.529) referente a créditos anteriormente baixados para prejuízo.

**6 Outros Créditos**

	2014	2013
Carteira de câmbio	150.193	22.541
Créditos tributários (Nota 14a)	92.618	86.472
Devedores por depósitos em garantia (i)	16.578	35.400
Cessão de crédito CEF (ii)	25.750	43.498
Baixas sem financeiro (iii)	10.926	29.095
Impostos e contribuições a compensar (iv)	23.916	9.052
Títulos e créditos a receber (v) (Nota 5a)	104	39.976
Resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito cedida (vi)	6.677	23.266
Diversos	17.559	10.623
<b>Total</b>	<b>344.321</b>	<b>299.923</b>
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(11.458)	(9.692)
<b>Total</b>	<b>332.863</b>	<b>290.231</b>
<b>Circulante</b>	<b>251.580</b>	<b>186.941</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>81.283</b>	<b>103.290</b>

(i) "Devedores por depósitos em garantia" são registrados os depósitos judiciais conforme abaixo:

	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	2014	2013	2014	2013
Contingências tributárias (Nota 12b(i))		9.543		11.090
Contingências trabalhistas e previdenciárias (Nota 12d(i))	7.195	5.302	9.829	8.966
Contingências cíveis (Nota 12d(ii))	9.349	20.521	43.742	43.108
Outras	34	34		
<b>Total</b>	<b>16.578</b>	<b>35.400</b>	<b>53.571</b>	<b>63.164</b>

(ii) "Cessão de créditos CEF" refere-se a valores retidos na cessão de crédito para a Caixa Econômica Federal a título de cobertura das liquidações futuras.

(iii) "Baixas sem financeiro" refere-se a valores baixados da carteira de créditos e pendentes de repasses pelos órgãos conveniados.

(iv) "Impostos e contribuições a compensar" refere-se, substancialmente, a saldo negativo de IRPJ e CSLL a compensar.

(v) "Títulos e créditos a receber" refere-se a operações de compras, com cartão de crédito, à vista e parceladas pelos lojistas.

(vi) "Resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito cedida" refere-se à diferença líquida negativa na renegociação, a partir de 1º de janeiro de 2012, de contratos cedidos até 30 de novembro de 2011, conforme facultado pela Resolução CMN nº 4.036/2011 (vide nota 2.g).

**(a) Carteira de câmbio**

	2014	2013
Câmbio comprado a liquidar	75.021	11.242
Direitos sobre vendas de câmbio	75.179	11.299
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(7)	
<b>Total</b>	<b>150.193</b>	<b>22.541</b>

**7 Outros Valores e Bens**

	2014	2013
Bens não de uso próprio (i)	10.506	7.222
Comissões diferidas (ii)	43.565	43.802
Despesas antecipadas	7.040	7.673
<b>Total</b>	<b>61.111</b>	<b>58.697</b>
<b>Circulante</b>	<b>28.246</b>	<b>26.731</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>32.865</b>	<b>31.966</b>

(i) Referem-se a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

(ii) Referem-se ao diferimento das despesas de comissões e bônus sobre operações de crédito, conforme descrito na nota 2(h).

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**(b) Movimentação dos investimentos – controladas diretas e indiretas:**

	Banco Bonsucesso Consignado S.A.	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Asset - Administradora de Recursos Ltda.	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>68.984</b>	<b>19.152</b>	<b>34.545</b>	<b>17.384</b>	<b>250</b>	<b>70</b>	<b>37</b>	<b>140.422</b>
Equivalência patrimonial	9.408	1.432	(557)	1.011	68	6	2	11.370
Ganhos / perdas de capital líquidas				(116)	(1)		(1)	(118)
Redução de capital				(6.720)				(6.720)
Dividendos recebidos	(60.993)		(32.550)	(6.947)	(255)	(70)	(30)	(100.845)
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>17.399</b>	<b>20.584</b>	<b>1.438</b>	<b>4.612</b>	<b>62</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>44.109</b>
Equivalência patrimonial	9.807	1.897	(448)	127	1.767	15	94	13.259
Aquisição de quotas					10.158	583	486	11.227
Alienação de quotas			(990)	(4.723)				(5.713)
Ganhos / perdas de capital líquidas	(3)			(16)	(105)	(149)	(60)	(333)
Aumento de capital	118.598							118.598
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>145.801</b>	<b>22.481</b>			<b>11.882</b>	<b>455</b>	<b>528</b>	<b>181.147</b>

Os ativos da Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. totalizam R\$ 55.954 (2013 – R\$ 50.001) sendo composto, sobretudo por aplicações em Quotas de Fundos de Investimentos no montante de R\$ 32.563 (2013 – R\$ 28.859), aplicações em Títulos Públicos Federais, no montante de R\$ 5.478 (2013 – R\$ 7.911) e aplicações em CDB's de outras instituições financeiras, no montante de R\$ 16.720 (2013 – R\$ 12.159).

**9 Depósitos interfinanceiros e a prazo**

	2014		2013	
	Interfinanceiros	A prazo	Interfinanceiros	A prazo
Pré-fixados		44.990		22.427
Flutuante	382.198	980.954	103.214	1.302.603
<b>Total</b>	<b>382.198</b>	<b>1.025.944</b>	<b>103.214</b>	<b>1.325.030</b>
<b>Circulante</b>	<b>326.974</b>	<b>521.428</b>	<b>59.932</b>	<b>721.716</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>55.224</b>	<b>504.516</b>	<b>43.282</b>	<b>603.314</b>

**10 Recursos de aceites e emissão de títulos**

Os recursos de aceites e emissão de títulos são compostos conforme quadro abaixo:

	2014	2013
Letras de crédito imobiliário	47.072	27.616
Letras de crédito do agronegócio	49.221	43.275
Letras financeiras	774	669
<b>Total</b>	<b>97.067</b>	<b>71.560</b>
<b>Circulante</b>	<b>83.632</b>	<b>62.307</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>13.435</b>	<b>9.253</b>

**11 Obrigações por empréstimos e repasses**

**Repasses no país – Instituições oficiais**

As principais características dessas operações podem ser resumidas da seguinte forma:

	Encargos	Amortização	2014	2013
FUNCAFÉ	(*)	Mensal	1.863	2.208
<b>Total - Circulante</b>			<b>1.863</b>	<b>2.208</b>

(\*) Enquanto não repassados os recursos do FUNCAFÉ são atualizados pela taxa Selic, uma vez aplicado em operações de crédito incidirá a taxa de juros de 5,5% a.a..

**12 Outras obrigações**

**(a) Carteira de câmbio**

	2014	2013
Câmbio vendido a liquidar	75.028	11.242
Obrigações por compras de câmbio	75.040	11.287
Obrigações por vendas realizadas	3.479	10.369
<b>Total</b>	<b>153.547</b>	<b>32.898</b>

**(b) Fiscais e previdenciárias**

	2014	2013
Provisão para impostos e contribuições	2.273	2.273
Impostos e contribuições a recolher	4.036	5.101
Provisão para impostos diferidos	794	551
Provisão para riscos fiscais (i)		11.090
<b>Total</b>	<b>4.830</b>	<b>19.015</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.045</b>	<b>7.500</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>785</b>	<b>11.515</b>

(i) A rubrica "Provisão para riscos fiscais" está relacionada com a dedutibilidade da despesa de contribuição social na apuração do lucro real, seus correspondentes depósitos judiciais são registrados no ativo não circulante, na rubrica "Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia", conforme nota 6(i).

**(c) Dívidas Subordinadas**

Referem-se à emissão de títulos no mercado internacional "Subordinated Notes", em 03 de novembro de 2010 no montante de US\$ 125.000, com prazo de 10 anos, amortização no final e pagamento de juros semestrais à taxa de 9,25% ao ano. A aprovação correspondente a US\$ 120.000 dessa emissão como dívida subordinada, foi homologada pelo BACEN e passou a compor o Patrimônio de Referência - Nível II a partir de 10 de fevereiro de 2011, em conformidade com a Resolução 3.444/07 e normas complementares.

O valor restante da emissão, equivalente a US\$ 5.000, estava classificado como "Recursos de Aceites e Emissão de Títulos" e foi liquidado em setembro de 2012.

Em agosto de 2012, o Banco Bonsucesso recebeu autorização do Banco Central do Brasil para a recompra parcial antecipada de até US\$ 20.000 de principal da dívida subordinada. Até dezembro de 2012 o Bonsucesso recomprou o montante de US\$ 19.251 da dívida e no primeiro trimestre de 2013 o Banco recomprou US\$ 749 da dívida, reduzindo assim o principal para US\$ 100.000.

Em julho de 2013, o Banco Bonsucesso recebeu autorização do Banco Central do Brasil para a recompra parcial antecipada de até US\$ 20.000 de principal da dívida subordinada. Até dezembro de 2013 o Bonsucesso recomprou o montante de US\$ 1.450 da dívida e no primeiro semestre de 2014 o Banco recomprou US\$ 6.771 da dívida, reduzindo assim o principal para US\$ 91.779.

De modo a eliminar a exposição à variação cambial e à taxa de juros, foram contratados dois swaps cuja soma de seus valores referenciais tem o mesmo valor do principal da dívida subordinada, além de terem a mesma taxa de juros e mesmos prazos de vencimento dos cupons semestrais e do principal (vide nota 4b).

As dívidas subordinadas são compostas como segue:

Taxa anual	Datas de		Saldo em US\$		Saldo em R\$	
	Emissão	Vencimento	2014	2013	2014	2013
9,25%	03/11/2010	03/11/2020	93.123	99.993	249.631	234.492
<b>Circulante</b>			<b>1.344</b>	<b>1.443</b>	<b>3.603</b>	<b>3.443</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>			<b>91.779</b>	<b>98.550</b>	<b>246.028</b>	<b>231.049</b>

**(d) Diversas**

	2014	2013
Valores a pagar a sociedades ligadas	14	81
Provisão para fornecedores e prestadores de serviços	19.227	16.337
Passivos contingentes (i)	53.571	52.074
Provisão para perdas de contratos cedidos com coobrigação (Nota 5 b (ii))	8.517	22.042
Parcelas de cessões de crédito a pagar	711	7.198
Prestações recebidas e pendentes de baixa	24.219	27.572
Ordens de pagamento	7.438	7.311
Cartões de Crédito a pagar	2.153	45.971
Repasses Projeto Minha Casa Minha Vida	3.639	15.463
Obrigações por operações vinculadas a cessão (Nota 2 f)	481.308	508.513
Outros	22.554	17.145
<b>Total</b>	<b>623.351</b>	<b>719.707</b>
<b>Circulante</b>	<b>258.200</b>	<b>321.149</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>365.151</b>	<b>398.558</b>

(i) A administração da instituição revisa as contingências e avalia as possibilidades de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão conforme aplicável. As principais contingências provisionadas incluem os saldos registrados nas contas "Contingências trabalhistas e previdenciárias" e "Contingências cíveis", no montante de R\$ 9.829 e R\$ 43.742 (2013 – R\$ 8.966 e R\$ 43.108), respectivamente. Seus correspondentes depósitos judiciais são registrados no ativo não circulante, na rubrica "Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia", conforme nota 6(i).

Segue abaixo a movimentação das rubricas "Provisão para riscos fiscais" (nota 12b) e "Passivos contingentes":

	2014	2013
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>63.164</b>	<b>33.906</b>
Adições debitadas ao resultado:		
Constituição	15.426	30.873
Reversão / baixa	(25.019)	(1.615)
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>53.571</b>	<b>63.164</b>

Em 31 de dezembro de 2014, as contingências avaliadas, trabalhistas e cíveis, como perda possível, para as quais não há provisão, totalizavam R\$ 8.058 e R\$ 35.854 (2013 – R\$ 6.979 e R\$ 46.090) respectivamente.

**13 Patrimônio líquido**

**(a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o capital subscrito e integralizado está representado por 60.000 mil ações, sendo 45.000 mil ações ordinárias nominativas e 15.000 mil ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal.

Em abril de 2014 o Banco Bonsucesso S.A. aumentou seu capital social para R\$ 300.000, mediante a incorporação de parte da Reserva Estatutária para Aumento de Capital, aumento este feito sem modificação do número de ações.

**(b) Reservas de lucros**

Legal: É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: É constituída pelo saldo de lucro remanescente após a constituição de reserva legal e da distribuição dos dividendos. Sua destinação será para aumento de capital, podendo ser, por deliberação dos acionistas, distribuída total ou parcialmente ou compensada com prejuízos.

**(c) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Em setembro de 2014, foram pagos R\$ 1.000 referente a dividendos intermediários, conforme formalizado em Ata da Reunião da Diretoria, realizada no dia 26 de setembro de 2014.

Em maio de 2014 foram pagos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 12.000, conforme formalizado em Ata da Reunião da Diretoria, realizada no dia 28 de maio de 2014. O cálculo teve como limite a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP sobre o Patrimônio Líquido, conforme facultado pela Lei nº 9.249/95.

Em dezembro de 2013 foram pagos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 15.000, conforme formalizado em Ata da Reunião da Diretoria, realizada no dia 02 de dezembro de 2013. O cálculo teve como limite a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP sobre o Patrimônio Líquido, conforme facultado pela Lei nº 9.249/95.

Em maio de 2013, foram pagos R\$ 10.000 referente a dividendos intermediários, conforme formalizado em Ata da Reunião da Diretoria, realizada no dia 28 de maio de 2013.

Em fevereiro de 2013, foram pagos R\$ 2.000 referente a dividendos intermediários, conforme formalizado em Ata da Reunião da Diretoria, realizada no dia 05 de fevereiro de 2013.

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	14.498	34.445
(-) Reserva legal	(725)	(1.722)
Base de cálculo	13.773	32.723
<b>Dividendos mínimos obrigatórios (25%)</b>	<b>3.443</b>	<b>8.181</b>
Juros sobre capital próprio (líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF)	12.000	15.000
Dividendos pagos	1.000	12.000
<b>Total</b>	<b>13.000</b>	<b>27.000</b>
Percentual sobre a base de cálculo	94	83

Para atendimento à legislação de Imposto de renda, o montante dos juros sobre o capital próprio foi contabilizado em contrapartida da conta "Despesas financeiras" e, para fins de divulgação das demonstrações financeiras, reclassificado para a conta de "Lucros acumulados".



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**14 Imposto de renda e contribuição social**

**(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os saldos dos créditos tributários (nota 6) apresentam-se como segue:

	2014	2013
Provisão para perdas em ativos	158.253	139.310
Ajustes ao valor de mercado	3.845	2.755
Passivos contingentes	62.088	74.116
Prejuízo fiscal/Base negativa	7.360	
<b>Base de cálculo</b>	<b>231.546</b>	<b>216.181</b>
Imposto de Renda – 15%	34.732	32.427
Adicional do Imposto de Renda – 10%	23.154	21.618
Contribuição Social – 15%	34.732	32.427
<b>Total</b>	<b>92.618</b>	<b>86.472</b>
<b>Circulante</b>	<b>39.528</b>	<b>50.245</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>53.090</b>	<b>36.227</b>

**(b) Período estimado de realização**

A recuperação provável dos créditos tributários pode ser demonstrada conforme abaixo:

Ano	Valor contábil	Valor presente
2015	39.529	36.522
2016	52.130	42.596
2017	3	3
2018	36	24
2020	920	479
<b>Total</b>	<b>92.618</b>	<b>79.624</b>

O saldo dos créditos fiscais diferidos registrados possui característica de adições temporárias.

O Banco adota a prática de constituir créditos fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias. Em 31 de dezembro de 2014 esses créditos estão relacionados principalmente, à possibilidade de reconhecimento, como perda efetiva, das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa. A constituição desses ativos considera a sua provável realização a partir de projeções de resultados futuros, elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

**(c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social**

	Segundo Semestre		Exercícios	
	2014	2013	2014	2013
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(33.453)	(33.453)	8.194	8.194
<b>Adições (exclusões) líquidas:</b>				
• Juros sobre o capital próprio			(12.000)	(12.000)
• Equivalência patrimonial	(8.510)	(8.510)	(13.259)	(13.259)
• Outras, líquidas	473	473	1.305	1.305
<b>Base de cálculo</b>	<b>(41.490)</b>	<b>(41.490)</b>	<b>(15.760)</b>	<b>(15.760)</b>
Alíquota Efetiva	(6.224)	(6.224)	(2.364)	(2.364)
Alíquota Adicional	(4.137)		(1.576)	
Incentivo Fiscal				1.445
<b>Despesa (Receita) de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(10.361)</b>	<b>(6.224)</b>	<b>(3.940)</b>	<b>(2.364)</b>
				2.816
				2.203

**15 Receitas de operações de crédito**

	Segundo Semestre 2014	2014	Exercícios 2013
Crédito pessoal	145.727	270.478	371.460
Middle Market	23.015	40.706	31.934
Cartões de crédito	89.575	194.128	204.066
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	17.646	35.389	25.529
<b>Total</b>	<b>275.963</b>	<b>540.701</b>	<b>632.989</b>

**16 Despesas de operações de captação no mercado**

	Segundo Semestre 2014	2014	Exercícios 2013
Despesas de títulos emitidos no exterior	11.071	20.769	19.966
Despesas de depósitos a prazo	70.355	142.017	122.072
Despesas de depósitos interfinanceiros	8.856	14.052	7.857
Despesas de recursos de aceites e emissão de títulos	4.256	7.951	5.888
Outras despesas de captação	3.091	7.238	9.874
<b>Total</b>	<b>97.629</b>	<b>192.027</b>	<b>165.557</b>

**17 Despesas de Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros**

	Segundo Semestre 2014	2014	Exercícios 2013
Despesas de obrigações por operações vinculadas a cessão (i)	28.375	51.993	109.313
Prejuízos em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros (ii)	57.710	57.710	12.206
Amortização do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito cedida	5.878	21.451	58.411
<b>Total</b>	<b>91.963</b>	<b>131.154</b>	<b>179.930</b>

(i) Refere-se a despesas com o reconhecimento pró-rata das obrigações assumidas com cessões de créditos, de acordo com a Resolução 3.533/08. (Nota 2f)

(ii) Refere-se a apropriação do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito cedida conforme faculta a Resolução CMN 4.036/11. (Nota 6(vii)).

**18 Despesa de Pessoal**

	Segundo Semestre 2014	2014	Exercícios 2013
Honorários	2.397	4.834	4.273
Benefícios	3.069	5.659	4.686
Encargos Sociais	5.833	10.918	9.656
Proventos	17.517	30.505	28.126
Treinamento	131	204	251
Estagiários	664	1.286	831
<b>Total</b>	<b>29.611</b>	<b>53.406</b>	<b>47.823</b>

**24 Partes relacionadas**

**(a) Transações com partes relacionadas**

Os principais saldos e operações mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Banco Bonsucesso Consignado S.A.	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Asset - Administradora de Recursos Ltda.	2014 Total
<b>Ativos (Passivos)</b>								
Outros Créditos	1.398			58				1.456
Depósitos à vista	(1.264)	(9)	(47)	(546)	(32)	(5)	(5)	(1.908)
Depósito interfinanceiro	(38.959)							(38.959)
Depósito a prazo			(12)	(5.746)	(10.205)	(397)	(707)	(17.067)
<b>Receitas (Despesas)</b>								
Receitas de Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	46.253							46.253
Despesas de Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(57.710)							(57.710)
Outras receitas operacionais	1.383							1.383
Operações de captação no mercado	(913)		(31)	(470)	(865)	(35)	(74)	(2.388)
Outras despesas administrativas	(972)		(600)	(14.843)	(16.189)			(32.604)

**19 Outras despesas administrativas**

	Segundo Semestre 2014	2014	Exercícios 2013
Comissão a correspondente	30.941	64.052	74.367
Consultoria comercial	871	2.960	4.415
Prestação de serviços	37.063	70.004	66.208
Processamento de dados	20.877	38.321	35.678
Comunicação	9.186	17.185	18.866
Aluguel	2.308	4.522	4.091
Seguros	61	1.404	2.359
Depreciação e amortização	634	1.358	3.006
Propaganda e publicidade	2.240	3.557	2.856
Outros	6.595	11.588	11.528
<b>Total</b>	<b>110.776</b>	<b>214.951</b>	<b>223.374</b>

**20 Despesas tributárias**

	Segundo Semestre 2014	2014	Exercícios 2013
Despesas tributárias	3.958	6.390	3.868
ISSQN	369	931	824
Cofins	7.313	15.088	24.400
PIS	1.189	2.452	3.965
<b>Total</b>	<b>12.829</b>	<b>24.861</b>	<b>33.057</b>

**21 Outras receitas e despesas operacionais**

	Segundo Semestre 2014	2014	Exercícios 2013
<b>Outras receitas operacionais</b>			
Recuperação de despesas comerciais	1.212	2.802	5.078
Reversão de provisão para perdas contratos cedidos (i)	8.473	13.526	7.649
Varição monetária e cambial ativa	8.014	28.572	32.202
Ajuste a valor de mercado da captação externa	2.844	3.152	9.855
Ganho com recompra da dívida subordinada		2.412	1.043
Outras	7.045	10.149	6.663
<b>Total</b>	<b>27.588</b>	<b>60.613</b>	<b>62.490</b>

**Outras despesas operacionais**

Provisão para perdas contratos cedidos			(3.554)
Despesas de provisões operacionais (ii)	(1.895)	(5.868)	(27.332)
Varição monetária e cambial passiva	(44.823)	(53.366)	(55.676)
Despesas de interveniências de repasses de recursos	(2.493)	(4.349)	(4.464)
Ajuste a valor de mercado da captação externa		(5.177)	
Perdas com processos trabalhistas	(2.330)	(2.824)	(2.945)
Perdas com processos cíveis	(32.416)	(48.872)	(34.474)
Outras	(3.678)	(7.660)	(6.654)
<b>Total</b>	<b>(87.635)</b>	<b>(128.116)</b>	<b>(135.099)</b>

(i) A reversão de provisão para perdas em contratos cedidos refere-se à recompra dos contratos cedidos antes da vigência da Resolução CMN 3.533.

(ii) "Despesas de provisões operacionais" referem-se, substancialmente, a provisão de contingências cíveis e trabalhistas.

**22 Cobertura de seguros**

O Banco possui cobertura de seguros no montante de R\$ 40.500, com vigência para o período de 31/01/2014 a 31/01/2015 conforme apólice (31/01/2013 a 31/01/2014 – R\$ 30.500), para fazer face a eventuais sinistros que venham a ocorrer com os bens do ativo imobilizado.

**23 Instrumentos financeiros**

O Banco avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado e realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Consequentemente, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

**Valorização dos instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros do Banco encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

O Banco possui operações envolvendo instrumentos financeiros buscando eventualmente oportunidade de mercado com operações de tesouraria, mantendo dentro de limites considerados aceitáveis a exposição aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros de seus ativos e passivos operacionais.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

**(i) Títulos e valores mobiliários**

O Banco possui perfil de investimentos em títulos públicos federais, ações e em certificados de depósitos bancários de empresas e instituições financeiras consideradas de baixo risco pela Administração. O Banco possuía cotas subordinadas de FIDCs de sua emissão, os quais foram encerrados em dezembro de 2013 e junho de 2014.

**(ii) Operações de crédito**

Nos exercícios, o Banco manteve seu foco no crédito consignado e sua política de concessão e monitoramento de crédito. O risco de crédito é diluído pelo grande volume da carteira e das cessões de crédito.

**(iii) Depósitos**

As captações ocorrem principalmente através de depósitos a prazo e através das cessões de crédito. As taxas dos depósitos e as necessidades de caixa são monitoradas pela Administração.

**(iv) Instrumentos financeiros derivativos**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Instituição contratou operações com instrumentos financeiros derivativos. Vide detalhes na nota 4b.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Asset - Administradora de Recursos Ltda.	2013 Total
<b>Ativos (Passivos)</b>								
Outros Créditos				61				<b>61</b>
Depósitos à vista	(446)	(19)	(44)	(412)	(40)	(2)	(5)	<b>(968)</b>
Depósito interfinanceiro	(4.819)							<b>(4.819)</b>
Depósito a prazo			(691)	(4.052)	(6.195)	(529)	(786)	<b>(12.253)</b>
Outras obrigações	(81)							<b>(81)</b>
<b>Receitas (Despesas)</b>								
Operações de captação no mercado	(893)		(407)	(558)	(679)	(89)	(88)	<b>(2.714)</b>
Outras despesas administrativas	(972)		(480)	(14.977)	(16.189)			<b>(32.618)</b>

- (i) Os depósitos a prazo e interfinanceiros são pós-fixados e sua remuneração tem como base, em média, a variação do CDI.  
(ii) As despesas administrativas com a BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda. referem-se principalmente ao pagamento de comissões de 5% sobre as operações de créditos consignados geradas pelo Banco. As despesas com as demais controladas referem-se principalmente ao pagamento pela prestação de serviços de natureza administrativa (informática, contabilidade, etc.).  
(iii) Em agosto de 2014, foi aprovado pelos quotistas da Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., transformação em sociedade anônima passando a adotar a denominação social Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e em novembro de 2014, alterou a denominação para Banco Bonsucesso Consignado S.A..

### (b) Remuneração do pessoal chave da administração

A Assembleia Geral Ordinária estabelece uma remuneração anual para os Administradores. Os benefícios de curto prazo pagos estão demonstrados a seguir:

	2014	2013
Honorário	4.834	4.273
Encargos sociais	1.362	1.126
<b>Total</b>	<b>6.196</b>	<b>5.399</b>

O Banco Bonsucesso não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego ou de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos aos seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 25 Adequação ao novo acordo de capitais (BASILEIA III) - Resolução nº 3.490/07

A partir de 1º outubro de 2013, passou a vigorar no Brasil o arcabouço regulatório recomendado pelo Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, que trata da nova estrutura de capital de instituições financeiras para Basileia III. Para o cálculo do Patrimônio de Referência (PR), foi divulgada a Resolução nº 4.192/13 do CMN, que define a metodologia de apuração e a Resolução nº 4.193/13 do CMN, que dispõe sobre apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal para Basileia III. Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Descrição	2014	2013
<b>(-) Patrimônio de Referência – Nível I</b>	<b>373.288</b>	<b>385.828</b>
<b>(+) Capital Principal (a)</b>	<b>373.288</b>	<b>385.828</b>
(+) Capital Social e Reservas	380.166	386.969
(-) Deduções do capital – ajuste a valor de mercado de TVM	539	1.141
(-) Ajustes Prudenciais	5.750	
<b>(+) Patrimônio de Referência – Nível II</b>	<b>172.667</b>	<b>194.251</b>
(+) Instrumentos Elegíveis para compor nível II (b)	172.667	194.251
(-) Deduções do Nível II		
<b>(=) Patrimônio de Referência Total</b>	<b>545.955</b>	<b>580.079</b>

### Alocação de Capital por Risco

Risco de Crédito (RWAcpad)	2.259.287	2.736.884
Risco de Mercado (RWAjur + RWAcam + RWAacs + RWAcop)	42.647	76.483
Risco Operacional (RWAopad)	448.042	300.904
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	2.749.975	3.114.271
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para RWA</b>	<b>302.497</b>	<b>342.570</b>
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para RBA	320.024	363.645
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	243.458	237.509
Margem sobre o Patrimônio de Referência com RBA	225.931	216.433
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido	222.039	214.543
Margem sobre o Capital Principal Requerido	249.539	245.686

**Índice de Basileia - PR**

**19,85%** (2013 – **18,63%**)

**Índice do Nível I**

**13,57%** (2013 – **12,39%**)

**Índice do Capital Principal**

**12,39%** (2013 – **12,39%**)

(a) Em dezembro/2013, não ocorreram ajustes prudenciais, assim como não foi exigido adicional de capital principal.

(b) Conforme definido pela Resolução nº 4.192/2013 do CMN para Instrumentos Elegíveis ao Nível II em dezembro/2013 prevaleceu o valor do saldo da dívida subordinada em 31/12/2012 após aplicado o limitador de 90% e em dezembro/2014 prevaleceu o valor do saldo da dívida subordinada em 31/12/2012 após aplicado o limitador de 80%.

Considerando os valores apurados em 31 de dezembro de 2014, registrou-se um coeficiente de Basileia III (adequação ao Patrimônio de Referência Exigido) de 19,85% (2013 – 18,63%), que se encontra em conformidade com o preconizado pelo BACEN, uma vez que o mínimo requerido é de 11%. Para os Índices de Nível I e Capital Principal o indicador ficou em 13,57%, ambos acima do mínimo exigido pela autoridade reguladora (5,5% e 4,5% respectivamente).

Cabe destacar que o Patrimônio de Referência Total apurado no período foi de R\$ 545.955 (2013 – R\$ 580.079) contra um Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA de R\$ 302.497 (2013 – R\$ 342.570) e Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para RBA de R\$ 320.024 (2013 – R\$ 363.645), o que implica em uma margem sobre o Patrimônio de Referência considerando RBA de R\$ 225.931 (2013 – R\$ 216.433).

Desta forma, a exigência mínima de Capital e Patrimônio Líquido para o funcionamento do Banco Bonsucesso S.A. encontra-se em conformidade com a regulamentação do BACEN.

### 26 Gerenciamento de risco

#### Gerenciamento de Capital

Entende-se como gerenciamento de capital, no âmbito do Grupo Bonsucesso, o processo contínuo de: (a) monitoramento e controle de capital mantido pela instituição; (b) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que o grupo está sujeito; e (c) o planejamento de metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Grupo Bonsucesso.

No gerenciamento de capital, a instituição mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

#### Gerenciamento de Risco

A gestão de riscos do Conglomerado Bonsucesso reflete um esforço integrado de ações, controles e processos, de forma a contemplar risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional.

I - Risco de Mercado - É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelas empresas do grupo Bonsucesso, contemplando os seguintes fatores de risco: variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das mercadorias (commodities). Gerenciado em sintonia com as recomendações e normatização dos órgãos reguladores e alinhado com as melhores práticas do mercado nacional, a política que norteia as ações de gerenciamento do risco de mercado tem bases conservadoras, sendo que os limites de VaR (Value at Risk) são definidos pela alta administração e monitorados com periodicidade diária.

II - Risco de Crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A cadeia de valor da gestão de risco de crédito abrange: 1. Desenvolver e manter políticas; 2. Realizar análise e concessão de crédito; 3. Monitorar e gerenciar exposições; 4. Gerenciar a carteira de crédito; e 5. Gerar reportes regulatórios e gerenciais.

III - Risco de Liquidez - É o risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A política de gestão do risco de liquidez visa estabelecer os parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas.

IV - Risco Operacional - É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal. O Banco Bonsucesso considera a atividade de gestão do Risco Operacional de grande relevância como suporte à geração de valor à instituição. A melhoria de processos internos e o suporte às áreas de negócio têm permitido que a gestão do risco operacional contribua para o aprimoramento da eficiência operacional e consequentemente na redução do comprometimento do capital.

#### Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional

Em consonância com a Resolução CMN nº. 3.380/06, o Bonsucesso definiu sua política de gerenciamento do risco operacional, na qual as responsabilidades, os procedimentos e a estrutura estão descritos. Nesta estrutura, cabe aos gestores em todos os níveis garantir que todos os seus colaboradores entendam os riscos e responsabilidades envolvidas em suas atividades diárias, bem como conheçam e sigam as políticas e manuais operacionais relativos ao risco operacional.

A partir de dezembro de 2009, o Bonsucesso adotou a abordagem padronizada alternativa simplificada para efeito de apuração da parcela de patrimônio de referência exigido para risco operacional (RWAopad).

#### Gerenciamento de Continuidade de Negócios – GCN

O Banco Bonsucesso conta com um Datacenter alternativo para atender a recuperação e continuidade de seus processos de negócio visando minimizar perdas financeiras para os acionistas e clientes.

A metodologia da gestão da Continuidade de Negócios permite ao Banco Bonsucesso planejar ou responder a incidentes e interrupções de negócios para fazer a continuidade de suas operações em níveis pré-definidos e aceitáveis.

#### Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

Em consonância com a Resolução nº. 3.464/07 e com a Resolução 4.090/12 do Banco Central do Brasil, o Bonsucesso definiu sua estrutura de gerenciamento do risco de mercado e liquidez compatível com a natureza de suas operações e a complexidade dos seus produtos e serviços, considerando a sua carteira de empréstimos consignados, cartões de crédito e pré-pagos, crédito para pequenas e médias empresas (Middle Market) e operações de câmbio e sua atuação conservadora na Tesouraria.

A estrutura define os órgãos envolvidos e suas respectivas atribuições e responsabilidades, a unidade responsável pelo gerenciamento de risco de mercado e liquidez do conglomerado financeiro Bonsucesso e o diretor estatutário responsável por cada um dos riscos junto ao Banco Central do Brasil, além de descrever o processo de gerenciamento de risco de mercado e liquidez.

#### Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito

Em consonância com a Resolução nº. 3.721/09, o Banco Bonsucesso implementou sua estrutura de gerenciamento de risco de crédito, pautada na avaliação da base histórica das carteiras de crédito, cujos produtos são os indicadores de performance e risco de crédito, simulações de condições extremas (Stress Test) em metodologia própria e BACEN, além da documentação dos procedimentos por meio de política, normas, instruções de trabalho e relatórios.

As informações relativas à gestão de riscos são divulgadas através do “Relatório de Gerenciamento de Riscos” em seu site www.bancobonsucesso.com.br em “Institucionais>Governança Corporativa”. O Relatório visa atender a Circular 3678/13 do Banco Central do Brasil e refere-se à estrutura de gerenciamento de riscos, aos processos e metodologias de gerenciamento, como também, o detalhamento dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.

#### 27 Eventos subsequentes

No dia 10 de fevereiro de 2015 foi concluída a associação com o Banco Santander Brasil, por meio de sua subsidiária Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. para atuação no setor de crédito consignado e cartão de crédito consignado através do novo banco, o Banco Bonsucesso Consignado S.A..

Em decorrência da conclusão da operação, a Aymoré tornou-se acionista controladora do Banco Bonsucesso Consignado S.A. com participação de 60% e o Banco Bonsucesso S.A. com participação de 40%.

Esta associação foi aprovada pelo CADE no dia 2 de setembro de 2014 e pelo Banco Central do Brasil no dia 25 de novembro de 2014.



#### DIRETORIA

Paulo Henrique Pentagna Guimarães - Diretor Presidente  
Gabriel Pentagna Guimarães - Diretor Primeiro Vice-Presidente  
Frederico Penido de Alvarenga - Diretor Vice-Presidente Comercial  
Jorge Luiz Valente Lipiani - Diretor Executivo  
Renata Braga Pentagna Guimarães Martini - Diretora Executiva



#### CONTROLADORIA

Ives Alexandre Nunes  
Contador - CRC-MG 65.493/O-7  
José Luiz de Souza Leite  
Contador - CRC-MG 48.029/O-0

### Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas

Banco Bonsucesso S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Bonsucesso S.A. (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco.

Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

#### Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na nota explicativa 2 (g), a administração do Banco optou pelo diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operações de créditos cedidas em exercícios anteriores, conforme facultado pela Resolução CMN 4.036/11, do Conselho Monetário Nacional e aprovado pelo Banco Central do Brasil. Caso o referido resultado líquido tivesse sido apropriado em despesa no período em que ocorreu, como previsto pela Resolução 1393 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que aprovou o Comunicado Técnico CTA 14, o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, estariam sendo apresentados a menor no montante de R\$ 4.006 mil e de R\$ 13.960 mil, respectivamente, líquido dos impostos e o lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 estariam sendo apresentados a maior em R\$ 9.954 mil e R\$ 17.992 mil, respectivamente, e, o prejuízo do semestre findo em 31 de dezembro de 2014 estaria sendo apresentado a menor em R\$ 3.013 mil.

#### Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bonsucesso S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte, 11 de março de 2015



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 “F” MG

Luis Carlos Matias Ramos  
Contador  
CRC 1SP171564/O-1 “S” MG